

Governo Federal anunciará medidas para estados e municípios

por Sâmia Menezes

O Governo federal deverá anunciar, nos próximos 15 dias, medidas emergenciais que venham a compensar a redução de receitas de estados e municípios brasileiros em razão dos incentivos fiscais vigentes. Essas medidas permitirão que os municípios e os estados não percam a capacidade de cumprir com suas obrigações e, ao mesmo tempo, mantenham as contrapartidas sejam do PAC ou convênios, garantindo a continuidade das obras.

Governadores estaduais, aproveitaram o percurso de avião de Brasília a Montes Claros, nesta segunda-feira, 6, para fazer um relato sobre a situação dos estados e municípios em decorrência da queda na economia e da atual crise, especialmente aqueles que têm maior dependência do Fundo de Participação. Os ministros do Planejamento e da Casa Civil participaram do diálogo.

Na solenidade de inauguração da usina de biodiesel da Petrobras, em Montes Claros, foi ressaltado que a equipe econômica do Governo se reunirá para definir que medidas serão adotadas.

De acordo com as expectativas do governo, o País deve voltar ao seu patamar de crescimento em 2010. Mas, a partir deste mês, a receita deve começar a dar sinais de crescimento. O objetivo é trabalhar para que a União possa não somente ser solidária, mas, ajudar diretamente e permitir que os entes da federação, em especial municípios e estados menores, como o Piauí, que tem 60% da receita dependente de receitas partilhadas, garantam seus investimentos.

Para estados maiores, uma das possibilidades previstas pelo governo federal é a flexibilização de linhas de crédito para que estes possam dar

andamento a suas obras diretamente ou através de parcerias com municípios ou a própria União.

Piauí - No primeiro trimestre deste ano, a queda no Fundo de Participação do Estado foi de cerca de R\$ 67,7 milhões. O Governo Estadual esclarece que representaram grandes desafios para o Governo o piso dos professores, aumento do salário mínimo e a nova etapa do FUNDEB, que repercutiram diretamente no aumento das despesas. Deste modo o Estado terá que buscar em diferentes fontes cerca de R\$ 200 milhões, entre os cortes que o próprio Estado está fazendo, ajudas que esperam receber da União e créditos que terá que tomar de empresas para começar ou retomar projetos em andamento.

ADH realiza licitação para o Residencial Jacinta Andrade

por Rita Lúcia

A Agência de Desenvolvimento Habitacional (ADH) realiza hoje, terça-feira (7), Concorrência nº 001/2009 para contratar empresas de engenharia com a finalidade de construir 4.000 unidades habitacionais para o Residencial Jacinta Andrade e 300 unidades para o empreendimento Parque Brasil, ambos localizados na região da Santa Maria da Codipi, zona Norte de Teresina.

A sessão de abertura acontecerá às 8h30, no auditório da ADH. Segundo o presidente da Comissão Permanente de Licitação da ADH, 40 empresas retiraram o edital de licitação.

A construção das 4 mil moradias do Residencial Jacinta Andrade vai custar R\$ 112 milhões, sendo R\$ 5 milhões e 600 mil de contrapartida do Governo do Estado. Serão construídas casas com 2 e 3 quartos, banheiro, sala, cozinha e área de serviço, e casas com 57 m² destinadas aos deficientes físicos (cadeirantes). O início das obras está previsto ainda para este ano. “Estou muito ansiosa para que as obras sejam iniciadas logo, porque estou morando de favor na casa da minha sogra”, comenta Larissa da Silva, 22 anos, mãe de um bebê de 4 meses.

A construção dessas 4.300 casas é sem dúvida um grande passo que o Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, implementa para minimizar o problema do déficit habitacional no Piauí.